

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE PARANAÍBA
PÓS-GRADUAÇÃO
MBA GESTÃO ESTRATÉGICA DE ORGANIZAÇÕES**

**EMPREENDEDORISMO: UMA ANÁLISE DO
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL NO MUNICÍPIO DE
ITURAMA-MG**

JOÃO PAULO DE AGUIAR

Paranaíba
2019

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE PARANAÍBA
PÓS-GRADUAÇÃO
MBA GESTÃO ESTRATÉGICA DE ORGANIZAÇÕES**

**EMPREENDEDORISMO: UMA ANÁLISE DO
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL NO MUNICÍPIO DE
ITURAMA-MG**

Monografia apresentado ao MBA
Gestão Estratégica e Organizações
como requisito parcial para obtenção do
título de especialista em Gestão
Estratégica de Organizações

Orientador:
Prof. Dr. Odirlei Fernando Dal Moro

Paranaíba
2019



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



**CAMPUS DE PARANAÍBA
PÓS-GRADUAÇÃO
MBA GESTÃO ESTRATÉGICA DE ORGANIZAÇÕES**

ATA DE DEFESA PÚBLICA

Neste dia 14 de novembro de 2019, às 14:00 horas, em sessão pública, nas dependências do Câmpus de Paranaíba (CPAR), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), realizou-se a apresentação da monografia, sob o título “EMPREENDEDORISMO: UMA ANÁLISE DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL NO MUNICÍPIO DE ITURAMA-MG”, de autoria de JOÃO PAULO DE AGUIAR, aluno da Pós-Graduação MBA Gestão Estratégica de Organizações. A Banca examinadora esteve constituída pelos professores: Odirlei Fernando Dal Moro (presidente), Dalton de Sousa (membro) e Geraldino Carneiro de Araujo (membro). Concluídos os trabalhos de apresentação e arguição, o candidato foi aprovado com Nota 8,2 pela Banca Examinadora. E, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Presidente da Comissão do MBA e pelos membros da Banca Examinadora.

Paranaíba, 14 de novembro de 2019.

Prof. Dr. Odirlei Fernando Dal Moro (presidente)

Orientador

Prof. Dr. Dalton de Sousa (membro)

Prof. Dr. Geraldino Carneiro de Araujo (membro)

Prof. Dr. Wesley Ricardo de Souza Freitas
Presidente da Comissão Especial do Curso Pós-Graduação
MBA Gestão Estratégica de Organizações
UFMS/CPAR

EMPREENDEDORISMO: UMA ANÁLISE DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL NO MUNICÍPIO DE ITURAMA-MG

Resumo

O presente artigo objetiva analisar a situação do Microempreendedor Individual no Município de Iturama-MG, localizada no triângulo mineiro, realizado através da aplicação de um questionário, em que se observou de que maneira o número de Microempreendedores Individuais variou nos períodos de 2013 a 2019, qual o segmento que mais atua, qual a renda desse empreendedor formalizado, entre outras. A pesquisa foi do tipo descritiva, quantitativa e por acessibilidade, pois buscou verificar quais as características da amostra, fez o uso de ferramentas matemáticas e aplicou se o questionário aos empreendedores que se teve acesso. Os resultados demonstraram dentre outras características dos Microempreendedores Individuais, que houve uma evolução crescente de números de Microempreendedores entre 2013 a 2019, sendo a maioria são do sexo feminino, a idade se concentra entre 36 a 45 anos, estado civil casada, observou-se também que 43,13% dos entrevistados percebe uma renda entre R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00 e que 11,1% da totalidade dos Microempreendedores de Iturama atuam na área de cabeleireiro, manicure e pedicure. Os fatores que levaram a formalização são diversos, ter seu próprio negócio, a renda e a seguridade social são os mais relevantes.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual; empreendedorismo; formalidade.

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho procurou-se analisar a situação do Microempreendedor Individual (MEI) do município de Iturama-MG, localizada no triângulo mineiro, de que maneira o número de MEI variou no período pós 2013, quanto variou e quais foram os motivos.

Estudos tem apontados que o empreendedorismo é fundamental para o desenvolvimento da economia. O empreendedorismo tanto em nível nacional quanto internacional, tem ganhado ênfase em seu embasamento teórico por parte de muitos doutrinadores. O empreendedorismo transforma ideias em oportunidades através do envolvimento de pessoas e processos (DORNELAS, 2014). Segundo Sebrae (2007) empreendedores são energizadores que assumem riscos necessários em uma economia em crescimento e produtiva. São eles os geradores de empregos, que introduzem inovações e estimulam o crescimento econômico.

O MEI foi introduzido pela Lei Complementar 128/2008 modificando o Art 18 da Lei Complementar 123/2006, possibilitando a formalização de empreendedores por conta própria como costureiras, salgadeiras, quitandeiros, cabeleireiros , açougueiros, verdureiros, mecânicos, entre outros. Tudo isso ocorreu para que os trabalhadores informais se legalizasse e principalmente para provar que o trabalho formal é muito mais rentável do que trabalho informal. Nesta condição, os profissionais autônomos e micro empresários podem optar por se legalizar tornando-se um microempreendedor. O pequeno empresário geralmente é um empreendedor. O empreendedor tem uma visão do futuro e faz de tudo para transformar o presente em um futuro de sucesso (MATIAS; LOPES JUNIOR, 2002).

Diante do grande número de pessoas trabalhando na informalidade o país também perde em suas arrecadações, portanto, é um grande desafio para o país, proporcionar aos trabalhadores informais uma forma de tornar seu trabalho formal.

Com isso os objetivos desta pesquisa foram: mostrar o comportamento de números de micro empreendedor entre 2013 a 2019, identificar qual atividade econômica que estão trabalhando, verificar qual o rendimento enquanto microempreendedor individual, inferir sobre a relevância da crise econômica e o microempreendedor do município de Iturama – MG

Para buscar uma resposta clara e objetiva para tal questionamento foi realizada pesquisas bibliográfica em bancos de dados como: Scielo, Spell, Google acadêmico, legislação específica e livros específicos da área. Num segundo momento foi realizada

uma pesquisa de campo com 51 microempreendedores do município de Iturama-MG, para coleta dados.

Acredita-se na relevância da pesquisa, uma vez que de acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e o Serviço Brasileiro de Apoio as Micros e Pequenas Empresas – SEBRAE, existem mais de 10 (dez) milhões de trabalhadores informais no Brasil. Com o advento da LC n°. 128/2008, esses trabalhadores ganharam o direito de serem reconhecidos e valorizados na sociedade como empreendedores individual, com a possibilidade de formalização dos negócios, instituída pela legislação específica, entre os benefícios oferecidos ao empreendedor individual estão os direitos previdenciários, a baixa burocratização, isenção de taxas, possibilidade de emissão de nota fiscal, acesso a créditos e financiamentos bancários, redução da carga tributária, assessoria gratuita, entre outros.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Empreendedorismo

Com intuito de promover o comportamento empreendedor, governos, instituições de ensino e afins se unem; investindo, grandes quantidades de recursos financeiros e esforços. O empreendedorismo tem atraído maior interesse nos últimos anos, principalmente em virtude da sua forte relação com o desenvolvimento regional (SCHMIDT; BOHNENBERGER, 2009).

Devido às mudanças ocorridas na área econômica mundial serem complexas e instáveis, a definição de empreendedor evoluiu com o passar do tempo. Desde o início da idade média, o indivíduo que participava ou administrava grandes projetos de produção era chamado de empreendedor, porém esta pessoa utilizava os recursos fornecidos geralmente pelo governo do país (MURPHY; LIAO; WELSCH, 2006).

Muitos acreditam, que o campo de pesquisa em empreendedorismo seja relativamente novo, os pensamentos dos precursores acreditam que não. De acordo com Landström et. al (2012), certamente a função é tão antiga como o intercâmbio e o comércio entre os indivíduos na sociedade, porém, este conceito de empreendedorismo somente foi discutido a partir da evolução dos mercados econômicos, quando os cientistas se interessaram pela pesquisa. Ainda de acordo com o autor o campo de pesquisa sobre empreendedorismo tornou-se alvo de muita atenção ao longo das últimas cinco décadas, o que foi necessário na construção de sua infraestrutura conceitual. No entanto, é

fundamental a manutenção dos esforços quanto o que precisamente constitui o empreendedorismo.

Shane e Venkataraman (2000) conceituam que o empreendedorismo é o estudo das fontes das oportunidades para criar algo novo (novos produtos ou serviços, novos mercados, novos processos de produção ou matérias-primas, novas formas de organizar as técnicas existentes) e o processo de descoberta, exploração e avaliação, por parte dos indivíduos que as descobrem, avaliando e explorando essas novidades, usando diversos meios para se atingir os objetivos propostos. Fontenele (2010) explica que, apesar do empreendedorismo ter estado um tempo esquecido na teoria do crescimento econômico, sua capacidade de ação foi vital para o progresso econômico.

O empreendedor é aquele que identifica oportunidades na ordem presente; é mais conhecido como aquele que cria novos negócios, mas também pode inovar dentro de negócios já existentes, ou seja, destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização, ou pela exploração de novos recursos e materiais; é aquele que cria um equilíbrio, encontrando uma posição clara e positiva em um ambiente turbulência econômica (DORNELAS, 2014).

Em consonância Magina et. al (2016), afirmam que o empreendedor é responsável pelo crescimento econômico e o consequente desenvolvimento social de um grupo de indivíduos ou mesmo de uma região, atuando de forma inovadora, dinâmica e buscando a autorrealização.

Devido ao índice de desemprego no Brasil, a difícil inserção no mercado de trabalho e a dificuldade de manter dentro de uma empresa com estabilidade de carreira, indivíduos buscam se tornar empresários, alguns iniciam por necessidade e não por observarem uma oportunidade. Empreendedores por oportunidade são motivados pela percepção de uma opção rentável de negócio e empreendedores por necessidade são motivados pela falta de alternativa satisfatória de trabalho e renda (GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR – GEM, 2005).

Novas empresas surgem devidos a acontecimentos socioeconômicos, mas não necessariamente geram crescimento econômico. Nos países de baixo desenvolvimento o desemprego tem sido um dos principais fatores que elevam a taxa de empreendedorismo. Dificilmente aparecerá desenvolvimento econômico, se não houver crescimento econômico de forma organizada (ROCHA, 2016).

Não basta só abrir um negócio é preciso manter. A falta de planejamento e conhecimento levam a falência. Para Aidar (2007), em sua maioria os que abrem por necessidade, é que não resistem as dificuldades encontradas e mais cedo do que imaginam tendem a fechar as portas.

Nos primeiros anos de atividade, existe um índice de mortalidade muito grande de microempresas, devido as dificuldades impostas pelo mercado e das poucas políticas de incentivo existentes. Acontece também do empresário não estar preparado para administrar e atua baseado num conhecimento que julga ter do ramo. Ainda deparam-se com dificuldades como, instabilidade econômica, falta de estratégia e conhecimento administrativo (ELIAS; SILVA; HOFFMANN, 2019).

2.2 Histórico do Microempreendedor Individual – MEI

No ano de 2008, foi aprovada a Lei Complementar 128/2008, alterando a Lei Complementar nº 123/2006, que mudou a forma de como os empresários formalizavam seus negócios. Lei esta que criou condições especiais para que o pequeno empresário que estava na informalidade pudesse legalizar-se como MEI, simplificando a vida do empreendedor e impulsionando o empreendedorismo no Brasil (LOPES et al, 2014).

Segundo o SEBRAE (2019), o MEI significa Microempreendedor Individual, ou seja, um profissional autônomo, quando o mesmo se cadastra como um MEI passa a ter um CNPJ e inúmeras facilidades, por exemplo, pode abrir uma conta no banco, pedir empréstimos, emitir notas fiscais, e também ter obrigações e direitos de uma pessoa jurídica.

Os anos de 2015 e 2016 foram marcados por uma intensa crise econômica no Brasil, aumentando o desemprego, a inflação e causando a retração do Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com esse contexto pode se definir recessão como declínio da atividade econômica, caracterizada pelo aumento do desemprego, de índices de falência e concordatas e queda da produção. Esse estado de crise pode ser vencido em um curto período de tempo ou ser prolongado por anos, caracterizando uma depressão ou crise econômica (SANDRONI, 2002).

Apesar da crise econômica no Brasil, é crescente o número de empreendedores, mesmo havendo a retração do mercado, pois há uma parcela dos empresários que agem com cautela evitando fazer grandes investimentos, optando assim por se inscrever no MEI (PESSOA; NASCIMENTO; SOARES NETO, 2008).

Nas últimas décadas estudos demonstram que o crescimento da economia foi elevado, devido ao aumento da criação de pequenos negócios, como por exemplo, as empresas do MEI e ME, sendo essencial para o desenvolvimento do país (GONDIM; ROSA; PIMENTA, 2017).

A Lei Complementar 128/2008 proporcionou condições especiais que gerou o direito do pequeno empresário de legalizar-se, mediante o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), enquadramento no Simples Nacional e a unificação dos impostos federais, em uma única guia (PORTAL DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL, 2019).

O cadastramento é realizado de forma online, dispensando documentos, declarações e assinatura física, com o objetivo de facilitar e tornar ágil o processo de abertura do MEI. A abertura pode ser realizada pelo empresário, escritórios de contabilidade ou empresas de assessoria, o registro é feito no site do Portal do Microempreendedor do Governo Federal (PORTAL DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL, 2019).

Segundo Bugarim (2009):

[...] a classe contábil brasileira passou a ter um novo e importante desafio: esclarecer e orientar milhares de trabalhadores brasileiros interessados em aderir ao Microempreendedor Individual (MEI). Ciente da responsabilidade profissional e social, empresários da área contábil e escritórios optantes pelo Simples Nacional estão se preparando para a missão de fornecer todas as informações necessárias [...] (Bugarim, 2009)

De acordo com o SEBRAE (2019), as principais características para enquadrar-se MEI são:

- Empresa Individual (não ter sócios);
- O faturamento não pode ultrapassar o valor de R\$ 81.000,00 anual ou R\$ 6.750,00 por mês;
- O MEI pode ter somente um empregado que recebe o salário mínimo ou piso da categoria (o que for maior);
- A atividade desempenhada pela empresa deve ser enquadrar no Anexo XIII do Simples Nacional;
- Para abertura do MEI o empresário não pode ter nenhuma participação em seu nome como sócio ou administrador.

O microempreendedor individual paga um valor fixo até o dia 20 de cada mês, incluído no Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), está o pagamento do INSS, do ISS e do ICMS. Segundo SEBRAE (2019), o MEI terá que pagar como

despesas, apenas um pagamento mensal do Simples Nacional, os valores vão depender do ramo de atuação de cada empresa, se for comércio ou indústria o valor será de R\$ 49,90 ou R\$ 50,90; prestação de serviços R\$ 54,90 e comércio e serviços juntos é de R\$ 55,90.

O MEI tem como obrigação a emissão de notas fiscais de venda, guardar as notas de compra e ainda fazer um relatório mensal da receita bruta. É também necessário arquivar as notas de venda e prestação de serviço, por até 05 (cinco) anos. E tem como obrigação acessória, de realizar a declaração anual simplificada, referente ao ano que passou, nesta deve constar o faturamento (PORTAL DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL, 2019).

Segundo Souza (2017), o microempreendedor individual é uma possibilidade excelente para quem tem vontade de iniciar seu próprio negócio, sem muitas despesas com impostos e sem muita burocracia.

De acordo com o SEBRAE (2019), o MEI tem como benefício e direitos:

- Aposentadoria;
- Salário-família, auxílio maternidade;
- Auxílio reclusão;
- Pensão por morte;
- Afastamento remunerado por problemas de saúde;
- Isenção dos tributos federais (Imposto de Renda, PIS, Cofins, CSLL e IPI);
- Cobertura previdenciária para o empresário e sua família;
- O Sebrae disponibiliza apoio técnico para o empresário aprender a negociar e obter preços e condições nas compras de mercadorias para revenda, maiores prazos para pagamento mediante a fornecedores e assim melhor margem de lucro.

Segundo Cacciamali (2000), o MEI tem como objetivo formalizar de maneira rápida e eficaz, cadastros que antes eram paralisados devido à grande burocracia que existia e os elevados preços cobrados.

2.3 Formalidade *versus* informalidade

Segundo Theodoro (2000), o termo setor informal, surge inicialmente nos anos 70 gerado no seio da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O significado de setor informal surgiu como explicação para um velho fenômeno: a existência de atividades de baixa produtividade que se desenvolvem sem seguir a legislação. E com isso, surgiu o

auto emprego que corresponde ao trabalho informal, é a alternativa buscada por diversos trabalhadores que tem dificuldades de entrar ou retornar ao mercado de trabalho, trabalhando assim por conta própria, para subsidiar o seu sustento e de sua família.

De acordo com Cleps (2009), o termo informal, pode ter vários significados tais como: sonegação fiscal, terceirização, contratação ilegal de trabalhadores assalariados, trabalhador avulso, trabalho temporário, trabalho em domicílio, comércio de rua ou ambulante, entre tantos outros exemplos.

Segundo Schneider e Enste (2000), vários fatores influenciam para o crescimento da economia informal, tais como as altas cargas tributárias, alta inflação, complexa burocracia para formalização, mercado de trabalho. A informalidade da sociedade gera uma baixa na arrecadação do governo e como consequência ocorre a diminuição da aplicação de recursos aos serviços públicos que são disponibilizados a sociedade.

Para Cacciamali (2000), com a criação do MEI, o trabalhador informal adquiriu grandes vantagens, as quais não tinha direito antes da formalização. Dentre estas vantagens podemos destacar a cobertura da Previdência Social; menor carga tributária, benefícios fiscais; acesso aos serviços bancários corporativos; contratação de um funcionário por um custo menor; simplificação em obter o alvará e entre outros inúmeros benefícios.

Conforme Pessoa (2016):

Vale destacar que, uma vez que esses trabalhadores tornam-se microempresários, eles terão acesso a crédito e ao mercado, inclusive quanto à preferência nas aquisições de bens e serviços pelos Poderes Públicos, à tecnologia, ao associativismo e às regras de inclusão. (artigos 18-A, 18-B e 18-C, da LC 123/06, alterada pela LC 128/08).

E concluímos que é vantajoso ao pequeno empresário se legalizar e garantir esses benefícios que são oferecidos e também contribuir com a sociedade, pagando os tributos que lhe são devidos.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Verifica-se a seguir a metodologia da pesquisa, necessária para realização deste trabalho, apresentando-se os métodos e procedimentos para sua concretização.

Primeiramente, buscando fundamentar a pesquisa, desenvolveu-se o referencial teórico do trabalho, realizando uma pesquisa bibliográfica em bancos de dados como:

SciELO, Spell, Google acadêmico, Portal do Empreendedor, legislação específica e livros específicos da área.

Marconi e Lakatos (2009, p. 43-44) conceituam a pesquisa bibliográfica da seguinte forma:

[...] Trata-se de levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto, com o objetivo de permitir ao cientista “o reforço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações” (Trujillo, 1974:230). A bibliografia pertinente “oferece meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas, onde os problemas ainda não se cristalizaram suficientemente” (MANZO, 1971, p. 32).

Utilizou-se de uma análise de dados primária, por meio de aplicação de pesquisa de campo, com 51 microempreendedores do município de Iturama-MG, que representa 04% de todos os microempreendedores formalizados.

Os dados secundários tiveram como principal fonte de pesquisa o Portal do Empreendedor, site www.portaldoempreendedor.gov.br/estatisticas, onde foi possível encontrar informações a respeito do número de registros e da evolução do MEI de 2013 a Setembro/2019. Gênero, idade, código de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e a forma de atuação dos Microempresários Individuais registrados.

Num segundo momento foi dado um enfoque descritivo. Segundo Gonsalves (2011) afirma que o objetivo da pesquisa descritiva é de caracterização do objeto de estudo. Quanto a natureza das variáveis pesquisadas, foi realizada uma pesquisa quantitativa. De acordo com Gil (2016), a pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números as opiniões e informações para classificá-las e analisá-las, gerando resultados eficazes.

4. RESULTADOS

Após apresentar a fundamentação teórica sobre o objeto de estudo deste trabalho, realizou-se a análise dos resultados a partir das informações coletadas através dos questionários aplicados com os 51 microempreendedores da cidade de Iturama-MG.

O Gráfico 01 demonstra, que até 30 de Setembro de 2019 foi registrado 1.371 micro-empresários no município e todos os segmentos estão listados no anexo.

Gráfico 01: Evolução do MEI no município de Iturama.

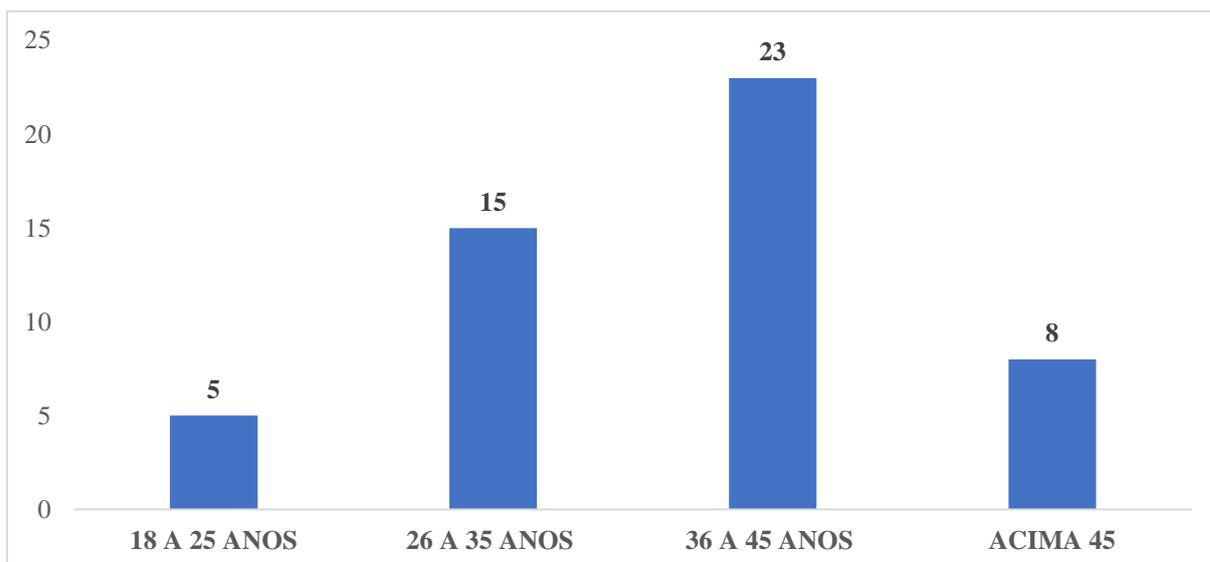


Fonte: Adaptado pelo autor a partir de dados disponíveis no Portal do Empreendedor, 2019.

Houve uma evolução do registro de MEI, a partir do ano de 2013, é perceptível o grande aumento de cadastros durante o auge da crise econômica, e este contínuo aumento é observado ao longo de sete anos como demonstra o Gráfico 01. Identificou-se o crescimento nos registros, do ano de 2013 para 2014 de 37,25%, do ano de 2014 a 2015 de 33,81%, do ano de 2015 para 2016 de 18,03%, do ano de 2016 para 2017 de 13,07%, do ano de 2017 para 2018 de 5,06%, no ano de 2018 para 09/2019 de 15,40% e de 2013 a 2019 um aumento de 198,7%. São diversos os segmentos em que os microempreendedores estão atuando, como por exemplo: manicure e cabeleireiros, comércio varejista de artigos de vestuário, alvenaria, bares e lanchonetes, comércio de bebidas, venda de produtos alimentícios em geral, tratamentos de beleza, promoção de vendas e instalação e manutenção elétrica. Estas atividades citadas acima, estão entres os 10 segmentos mais desempenhados no município de Iturama-MG.

Com relação a faixa etária, no Gráfico 02 a seguir, é possível identificar.

Gráfico 02: Faixa etária dos MEIs em Iturama (2019).

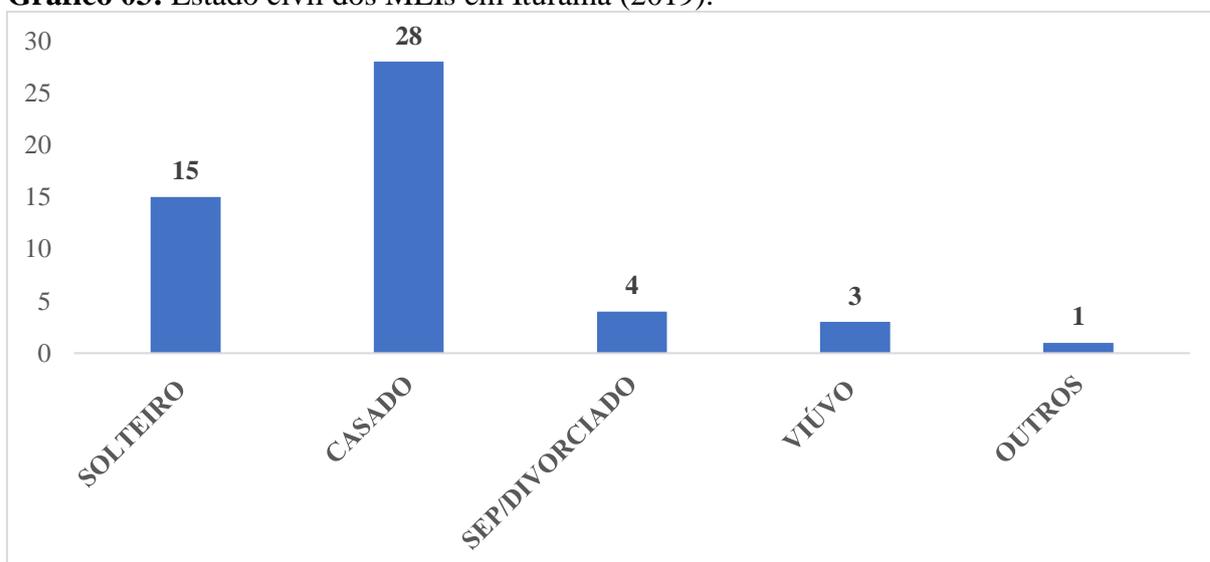


Fonte: Dados do questionário aplicado

Através desta pesquisa que boa parte dos trabalhadores que se formalizaram como empreendedor individual, encontram-se na faixa etária de 36 (trinta e seis) a 45 (quarenta e cinco) anos, como demonstra o Gráfico 02. Pode-se observar que é uma idade onde os empreendedores estão mais seguros no segmento que atua.

O Gráfico 03 abaixo, demonstra o estado civil dos microempreendedores no município de Iturama.

Gráfico 03: Estado civil dos MEIs em Iturama (2019).

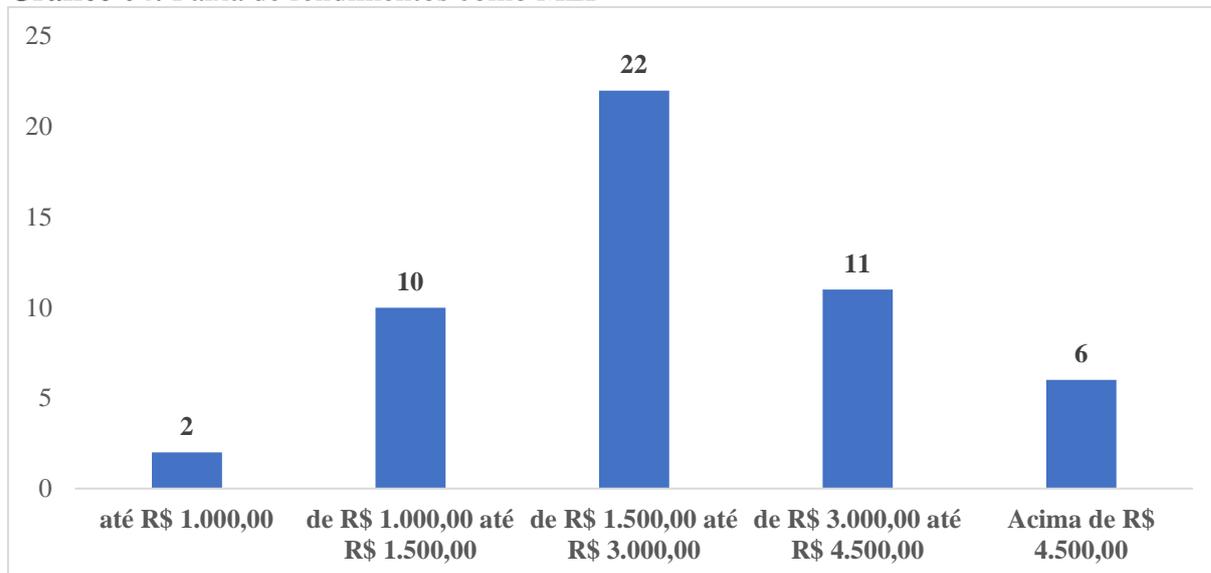


Fonte: Dados do questionário aplicado

Como demonstra o Gráfico 03, observa-se que dos 51 microempreendedores entrevistados, 28 são casados, nota-se que o empreendedor tem uma grande responsabilidade para subsidiar o sustento da família e principalmente garantir os benefícios que o MEI pode lhe oferecer.

Quanto a faixa de rendimentos, no Gráfico 04 a seguir, é possível identificar.

Gráfico 04: Faixa de rendimentos como MEI

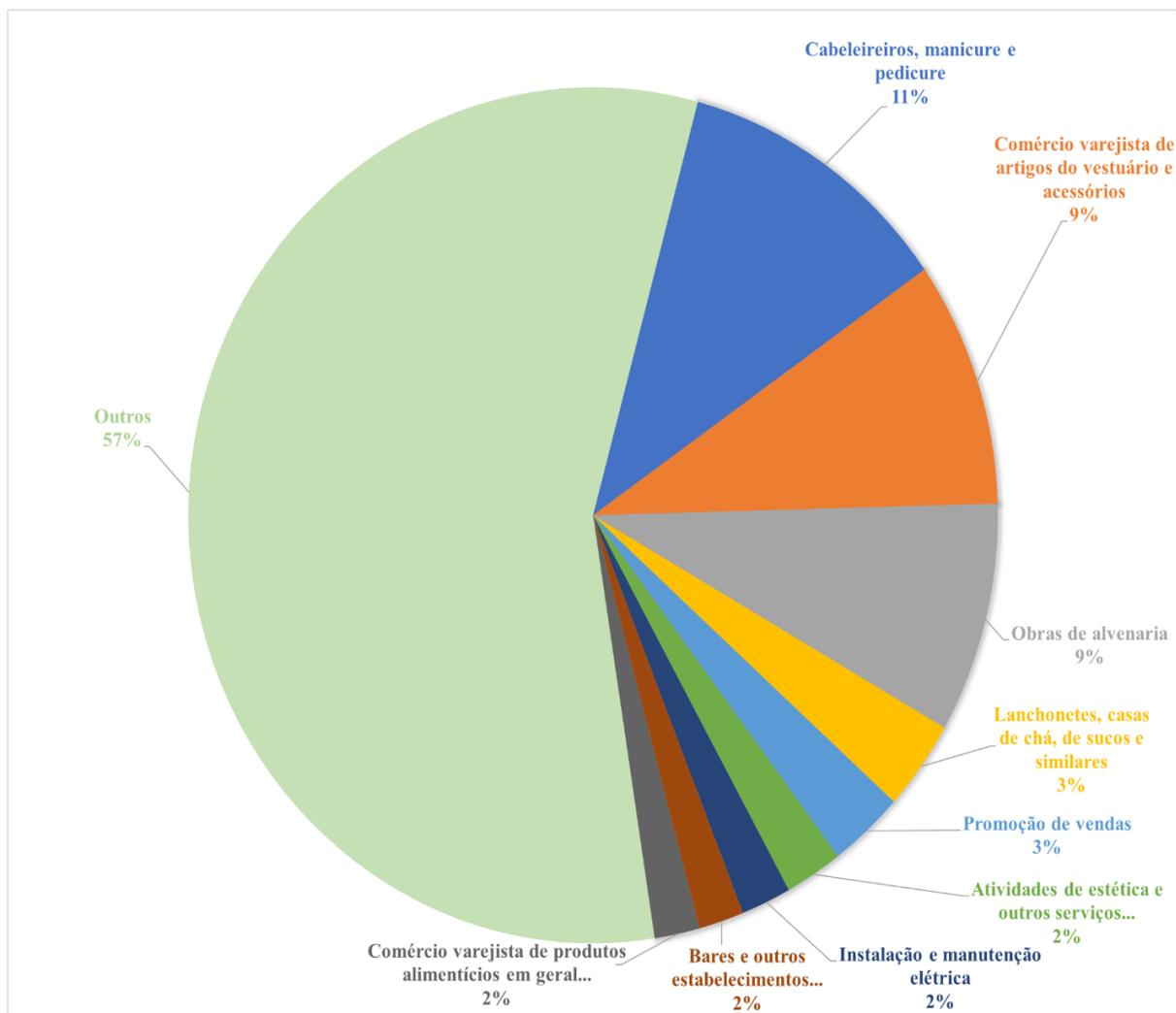


Fonte: Dados do questionário aplicado

Observa-se que dos 51 entrevistados 22 microempreendedores percebe uma renda entre R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00 e que 11 deles percebe-se de R\$ 3.000,00 a R\$ 4.500,00, sendo que apenas 06 deles percebe-se uma renda acima de R\$ 4.500,00.

Com relação aos segmentos, no Gráfico 05 é possível identificar as categorias mais registradas no município de Iturama.

Gráfico 05: Segmentos com maior número de registro no município de Iturama.



Fonte: Elaborado pelo autor e no site www.portaldoempreendedor.gov.br/estatisticas

O Gráfico 05 mostra os 10 (dez) segmentos com maior número de registro, das 193 categorias registradas no município. Foi constatado que as atividades desenvolvidas no município de Iturama – Minas Gerais, se concentram no comércio de cabeleireiro, manicure e pedicure com 11,01%.

5. DISCUSSÃO

Esta seção discute os principais resultados encontrados. A discussão será organizada considerando os objetivos da pesquisa declarados na introdução, a saber: mostrar o comportamento de números de microempreendedor entre 2013 a 2019, identificar qual atividade econômica que estão trabalhando, verificar qual o rendimento enquanto microempreendedor individual, inferir sobre a relevância da crise econômica e o microempreendedor do município de Iturama – MG.

A partir da análise dos resultados gráficos, identificou-se que houve uma evolução crescente na formalização dos microempreendedores individuais, saindo de 459 em 2013 para 1.371 em 2019, observou que dos 51 microempreendedores entrevistados 31 são do sexo feminino para 20 do sexo masculino, que boa parte dos trabalhadores que se formalizaram como empreendedor individual, encontram-se na faixa etária de 36 (trinta e seis) a 45 (quarenta e cinco) anos, observou-se que 28 microempreendedores pesquisados são casados. Dos 51 entrevistados 22 microempreendedores percebem uma renda entre R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00 e que 11 deles percebem-se de R\$ 3.000,00 a R\$ 4.500,00, sendo que apenas 06 deles percebem-se uma renda acima de R\$ 4.500,00. Em relação à análise dos resultados do questionário, sobre a escolaridade verificou-se que 21 deles têm apenas ensino fundamental, 25 ensino médio, 02 curso técnico e 03 ensino superior concluído. Verificou-se que antes de se tornarem microempreendedores, 46 deles tinham empregos fixos e 05 eram autônomos, observou-se também que antes de serem microempreendedores 05 deles trabalhavam no mesmo segmento, 12 deles não trabalhavam e 27 deles estavam empregados, perdeu o emprego e se tornou microempreendedor e 07 não responderam as razões. Percebe-se também que a maioria optou por ser microempreendedor por causa da crise, totalizando 47 dos entrevistados e que 44 deles se tornaram microempreendedores por necessidade e 07 por oportunidade. Foi constatado que as atividades desenvolvidas no município de Iturama – Minas Gerais, se concentram no comércio de cabeleireiro, manicure e pedicure com 11,1% de 1.371 Microempreendedores.

Durante a entrevista pode-se observar que com a crise econômica e por se verem desempregados a maioria se tornou empreendedor por necessidade, mas também viram algumas vantagens como a questão da renda e seguridade social.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo abordou como tema Empreendedorismo: Uma análise do Microempreendedor Individual no município de Iturama-MG, através da aplicação de questionário às pessoas que se formalizaram através do MEI.

O que se pode aprender com o caso estudado é que, no município de Iturama-MG, a formalização de pequenos empreendimentos está sendo alcançada. Pois, ficou claro que um dos benefícios do MEI que mais atrai os empreendedores são ter seu próprio negócio, a renda e a seguridade social. Percebe-se que a taxa de desemprego que acontece

nas crises, faz com que as pessoas que estão desempregadas, comecem a trabalhar por conta própria. E que a criação da Lei Complementar (LC) nº 128/2008, que estabeleceu que o MEI trouxesse para o empreendedor benefícios previdenciários e com a obtenção do CNPJ, torna-se possível abrir conta pessoa jurídica, solicitar máquina de cartão de crédito e ter acesso a linhas de crédito específicas, com juros mais atrativos. Quanto aos limites do estudo, as entrevistas foram realizadas apenas com 04% dos microempreendedores do município de Iturama-MG.

Constatou-se que a categoria do MEI vem crescendo em Iturama, o que se torna um tema importante de ser estudado, pois de acordo com o que foi exposto, é um setor que atua diretamente na economia local, voltando os benefícios para a sociedade.

Para estudos futuros, recomenda-se um levantamento de mais dados e utilizar um número maior de microempreendedor local, ou até mesmo fazer comparação com outro município com equivalência de números de habitantes, explorando mais o referencial teórico.

REFERÊNCIAS

AIDAR, M. M. **Empreendedorismo**: Coleção Debates em Administração. São Paulo: Thompson, 2007.

BUGARIM, M. C. C. **A função da classe contábil com o MEI**. Jornal do CFC, Distrito Federal, ano 2012, n.99, p. 10, jun/jul. 2009.

CACCIAMALI, M. C. **Globalização e processo de informalidade**. Revista Economia e Sociedade, V9, jun. 2000.

CLEPS, Geisa Daise Gumiero. **Comércio informal e a produção do espaço urbano em uberlândia (MG)**. *Sociedade & Natureza, Uberlândia*, V. 21, n. 3, dez. 2009.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo para visionários**: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 5.ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

ELIAS, R. M.; SILVA, R. R.; HOFFMANN, E. M. **Do Mágico de Oz à Empresa de Sucesso: O Caminho de Tijolos do Empreendedor**. Teoria e Prática em Administração, v. 9, n. 2, p. 160-170, 2019. <http://www.spell.org.br/documentos/ver/54147/do-magico-de-oz-a-empresa-de-sucesso--o-caminho-de-tijolos-do-empendedor/i/pt-br>. Acesso em 22 out. 2019

FAIRLIE, R. W. Entrepreneurship, economic conditions, and the great recession. **Journal of Economics & Management Strategy**, v. 22, n. 2, 2013.

FONTENELE, R. E. S. **Empreendedorismo, Competitividade e Crescimento Econômico**: Evidências Empíricas. Revista de Administração Contemporânea, Curitiba, v.14, n. 6, p. 1094-1112, nov./dez. 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**/ Antonio Carlos Gil. – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR (GEM): **empreendedorismo no Brasil** 2005. Curitiba: IBQP, 2005

GOMES FILHO, Tupanangyr; BRUNSTEIN, Israel. **Considerações sobre o planejamento para a qualidade de serviços e os fatores de sucesso de novos empreendimentos**. Gest. Prod., São Carlos , v. 2, n. 1, p. 96-108, abr. 1995 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104530X1995000100007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 out. 2019.

GONDIM, M. D.; ROSA, M. P.; PIMENTA, M. M. **Crise versus Empreendedorismo: Microempreendedor Individual (MEI) como Alternativa para o Desemprego na Região Petrolífera da Bacia de Campos e Regiões Circunvizinhas**. Pensar Contábil, v. 19, n. 70, p. 34-43, 2017.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**/ Elisa Pereira Gonsalves. – 5. ed. - Campinas, SP: Editora Alínea, 2011.

LANDSTROM, H.; BENNER, M. **Entrepreneurship research: a history of scholarly migration**. In: LANDSTROM, H.; LOHRKE, F. (org). Historical foundations of entrepreneurship research. Great Britain: Edward Elgar Publishing, 2010. p. 15-45. Disponível em: < <http://www.elgaronline.com/view/9781847209191.00008.xml>>. Acesso em: 20 out. 2019.

LIMA, Jacob Carlos. Participação, empreendedorismo e autogestão: uma nova cultura do trabalho?. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 12, n. 25, p. 158-198, dez. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222010000300007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 out. 2019.

Lopes, L. C., Siqueira, K. P. S., Vieira, E. M. M., & Freitas, M. A. L. (2014). **Adoção de práticas de controles financeiros e não financeiros por microempreendedores individuais**. Disponível em: <<https://goo.gl/rUUh7H>>. acesso em 18 out. 2019.

MAGINA, F. F; SIECZKA J, EDSON L. **Gestão do Conhecimento como Aliado ao Empreendedorismo**. Cronos Quality Publicações Científicas da Engenharia de Produção & Qualidade. Disponível em: .Acesso em: 21 out. 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

MATIAS, A. B.; LOPES JÚNIOR, F. **Administração financeira nas empresas de pequeno porte**. São Paulo. Editora Manoel Ltda, 2002.

MOURA, Guilherme Lima. Analisando (in)formalidades numa comunidade de prática de consultores organizacionais à luz da antropologia lingüística: implicações metodológicas para a pesquisa. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 2, p. 235-251, abr. 2008. Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003476122008000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 out. 2019.

MURPHY, P.; LIAO, J.; WELSCH, H. P. **A conceptual history of entrepreneurial thought**. Journal of Management History, v. 12, n. 1, p.12-35, 2006.

PESSOA, R. W. A.; NASCIMENTO, L. F.; SOARES NETO, E. Perfil dos empreendedores formais de Aracati/CE. **Revista Alcance** – Eletrônica, V. 15, N. 2, 2008.

Portal do Microempreendedor Individual. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/legislacao>>. Acesso em 20 Out 2019.

ROCHA, E. L. C. OPORTUNIDADE OU NECESSIDADE? UM ESTUDO DO IMPACTO DO EMPREENDEDORISMO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Revista Gestão em Análise**, [S.l.], v. 3, n. 1/2, p. 31-46, abr. 2016. ISSN 2359-618X. Disponível em: <<https://periodicos.unichristus.edu.br/gestao/article/view/146>>. Acesso em: 23 out. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.12662/2359-618xregea.v3i1/2.p31-46.2014>.

SANDRONI, Paulo. **Novíssimo dicionário de economia**. 8 ed. São Paulo: Best Seller, 2002.

SCHMIDT, S; BOHNENBERGER, M. C. Perfil empreendedor e desempenho organizacional. **Rev. adm. contemp.** Curitiba, v. 13, n. 3, p. 450-467, Sept. 2009. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141565552009000300007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 23 out. 2019.

SCHNEIDER; ENSTE. ECONOMICS. **Shadow Economies: Size, Causes, and Consequences**. Disponível em <http://www.economics.unilinz.ac.at/members/schneider/files/publications/jel.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2019.

SEBRAE. **Tudo o que você precisa saber sobre o MEI**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/o-que-e-ser-mei,e0ba13074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD>> Acesso em: 18 Out 2019.

SHANE, S.; VENKATARAMAN, S. **The promise of entrepreneurship as a field of research**. *Academy of Management Review*, v. 25. n. 1. p. 217-226, jan. 2000.

SOARES, E. C.; ARAÚJO, D. A. R.; BELÉM, V. E. J.; PINHO, W. C. Características Essenciais do Microempreendedor Individual de Boa Vista-RR. **NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia**, v.9, n.3, p.85-97, 2019. Disponível em <http://www.spell.org.br/documentos/ver/53967/caracteristicas-essenciais-do-microempreendedor-individual-de-boa-vista-rr/i/pt-br>. Acesso em 22 out. 2019

SOUSA, W. T.; SANTOS, V. S. Empregos Verdes Relacionados com o Micro Empreendedor Individual (MEI): Um Estudo no Comércio Varejista. **Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 7, n. 1, p. 82-101, 2017. Disponível em <http://www.spell.org.br/documentos/ver/45614/empregos-verdes-relacionados-com-o-micro-empreendedor-individual--mei---um-estudo-no-comercio-varejista/i/pt-br>. Acesso em 22 out. 2019

SOUZA, Dayanne Marlene de. **Os principais benefícios proporcionados ao trabalhador informal para formalização através do microempreendedor individual**. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/127035>>. Acesso em 20 Out. 2019.

SOUZA, D. A.; MOURA, L. C. C.; DANTAS, P.; BRASIL, A. S.; OLIVEIRA, P. AEMS - **Rev. Conexão Eletrônica** – Três Lagoas, MS - Volume 15 – Número 1 – Ano 2018.

TELLES, R.; ROCHA, J. S.; SIQUEIRA, J. P.; HOURNEAUX JUNIOR, F.; CARDOSO, S. R. Formalidade ou Informalidade? Análise sobre os Fatores Presentes na

Decisão do Microempreendedor Brasileiro . **Revista Alcance**, v. 23, n. 2, p. 189-213, 2016. Disponível em <http://www.spell.org.br/documentos/ver/42005/formalidade-ou-informalidade--analise-sobre-os-fatores-presentes-na-decisao-do-microempreendedor-brasileiro-/i/pt-br>. Acesso em 21 out. 2019.

THEODORO, Mário. **As Bases da Política de Apoio ao Setor Informal**. Texto para discussão nº. 762. IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília, 2000.

ANEXO

Tabela 1: Total de empresas optantes no MEI, no município de Iturama, por código CNAE, descrição CNAE, acumulado e percentual.

CNAE	DESCRIÇÃO	OPTANTES	ACUMULADO	%
9602-5/01	Cabeleireiros, manicure e pedicure	152	152	11,1%
4781-4/00	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	128	280	9,3%
4399-1/03	Obras de alvenaria	119	399	8,7%
5611-2/03	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	46	445	3,4%
7319-0/02	Promoção de vendas	41	486	3,0%
9602-5/02	Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	32	518	2,3%
4321-5/00	Instalação e manutenção elétrica	27	545	2,0%
5611-2/04	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento	25	570	1,8%
4729-6/99	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	25	595	1,8%
4723-7/00	Comércio varejista de bebidas	23	618	1,7%
4330-4/04	Serviços de pintura de edifícios em geral	21	639	1,5%
9700-5/00	Serviços domésticos	20	659	1,5%
4772-5/00	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	20	679	1,5%
4930-2/01	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos	19	698	1,4%

	perigosos e mudanças, municipal			
5612-1/00	Serviços ambulantes de alimentação	18	716	1,3%
4520-0/05	Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	17	733	1,2%
4520-0/01	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	17	750	1,2%
1412-6/02	Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	17	767	1,2%
5620-1/04	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	15	782	1,1%
4724-5/00	Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	14	796	1,0%
4520-0/02	Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores	14	810	1,0%
4923-0/01	Serviço de táxi	13	823	0,9%
4755-5/03	Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	13	836	0,9%
4520-0/06	Serviços de borracharia para veículos automotores	13	849	0,9%
4789-0/99	Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	12	861	0,9%
4782-2/01	Comércio varejista de calçados	12	873	0,9%
4330-4/05	Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	11	884	0,8%
9511-8/00	Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	10	894	0,7%
5611-2/01	Restaurantes e similares	10	904	0,7%
4789-0/01	Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos	10	914	0,7%
4543-9/00	Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	10	924	0,7%
4924-8/00	Transporte escolar	9	933	0,7%
4712-1/00	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos	9	942	0,7%

	alimentos - minimercados, mercearias e armazéns			
1091-1/02	Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	9	951	0,7%
0161-0/03	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	9	960	0,7%
8712-3/00	Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	8	968	0,6%
8219-9/99	Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	8	976	0,6%
4930-2/04	Transporte rodoviário de mudanças	8	984	0,6%
3299-0/99	Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	8	992	0,6%
3101-2/00	Fabricação de móveis com predominância de madeira	8	1000	0,6%
1091-1/01	Fabricação de produtos de panificação industrial	8	1008	0,6%
4789-0/05	Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	7	1015	0,5%
4763-6/03	Comércio varejista de bicicletas e triciclos; peças e acessórios	7	1022	0,5%
4722-9/01	Comércio varejista de carnes - açougues	7	1029	0,5%
4322-3/02	Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	7	1036	0,5%
9512-6/00	Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	6	1042	0,4%
8599-6/99	Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	6	1048	0,4%
7319-0/99	Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	6	1054	0,4%
7319-0/03	Marketing direto	6	1060	0,4%

4789-0/04	Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação	6	1066	0,4%
4751-2/01	Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	6	1072	0,4%
4721-1/02	Padaria e confeitaria com predominância de revenda	6	1078	0,4%
4530-7/03	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	6	1084	0,4%
2542-0/00	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	6	1090	0,4%
2539-0/01	Serviços de usinagem, tornearia e solda	6	1096	0,4%
9529-1/04	Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não motorizados	5	1101	0,4%
8291-1/00	Atividades de cobranças e informações cadastrais	5	1106	0,4%
8230-0/02	Casas de festas e eventos	5	1111	0,4%
7420-0/01	Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	5	1116	0,4%
4763-6/01	Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	5	1121	0,4%
4520-0/03	Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores	5	1126	0,4%
3329-5/01	Serviços de montagem de móveis de qualquer material	5	1131	0,4%
2512-8/00	Fabricação de esquadrias de metal	5	1136	0,4%
1412-6/01	Confecção de peças de vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	5	1141	0,4%
1096-1/00	Fabricação de alimentos e pratos prontos	5	1146	0,4%
9609-2/08	Higiene e embelezamento de animais domésticos	4	1150	0,3%
9601-7/01	Lavanderias	4	1154	0,3%
9529-1/05	Reparação de artigos do mobiliário	4	1158	0,3%

9521-5/00	Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	4	1162	0,3%
8599-6/04	Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	4	1166	0,3%
8230-0/01	Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	4	1170	0,3%
7729-2/02	Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal; instrumentos musicais	4	1174	0,3%
6920-6/01	Atividades de contabilidade	4	1178	0,3%
4759-8/99	Comércio varejista de outros artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente	4	1182	0,3%
4753-9/00	Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	4	1186	0,3%
1094-5/00	Fabricação de massas alimentícias	4	1190	0,3%
9609-2/06	Serviços de tatuagem e colocação de piercing	3	1193	0,2%
4930-2/02	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	3	1196	0,2%
4929-9/01	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	3	1199	0,2%
4789-0/02	Comércio varejista de plantas e flores naturais	3	1202	0,2%
4785-7/99	Comércio varejista de outros artigos usados	3	1205	0,2%
4763-6/04	Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	3	1208	0,2%
4755-5/02	Comercio varejista de artigos de armarinho	3	1211	0,2%
4754-7/02	Comércio varejista de artigos de colchoaria	3	1214	0,2%

4752-1/00	Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	3	1217	0,2%
4744-0/99	Comércio varejista de materiais de construção em geral	3	1220	0,2%
4713-0/02	Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	3	1223	0,2%
4520-0/07	Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores	3	1226	0,2%
4399-1/99	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	3	1229	0,2%
4330-4/03	Obras de acabamento em gesso e estuque	3	1232	0,2%
4330-4/02	Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	3	1235	0,2%
3314-7/07	Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	3	1238	0,2%
1340-5/99	Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	3	1241	0,2%
9529-1/99	Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	2	1243	0,1%
9529-1/03	Reparação de relógios	2	1245	0,1%
9529-1/02	Chaveiros	2	1247	0,1%
9001-9/02	Produção musical	2	1249	0,1%
8592-9/99	Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	2	1251	0,1%
8592-9/03	Ensino de música	2	1253	0,1%
8299-7/07	Salas de acesso à internet	2	1255	0,1%
8219-9/01	Fotocópias	2	1257	0,1%
7732-2/01	Aluguel de máquinas e equipamentos para	2	1259	0,1%

	construção sem operador, exceto andaimes			
7420-0/04	Filmagem de festas e eventos	2	1261	0,1%
5912-0/99	Atividades de pós produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	2	1263	0,1%
5812-3/01	Edição de jornais diários	2	1265	0,1%
5620-1/03	Cantinas - serviços de alimentação privativos	2	1267	0,1%
5320-2/02	Serviços de entrega rápida	2	1269	0,1%
5320-2/01	Serviços de malote não realizados pelo correio nacional	2	1271	0,1%
4783-1/01	Comércio varejista de artigos de joalheria	2	1273	0,1%
4754-7/01	Comércio varejista de móveis	2	1275	0,1%
4744-0/04	Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	2	1277	0,1%
4744-0/01	Comércio varejista de ferragens e ferramentas	2	1279	0,1%
4743-1/00	Comércio varejista de vidros	2	1281	0,1%
4742-3/00	Comércio varejista de material elétrico	2	1283	0,1%
4722-9/02	Peixaria	2	1285	0,1%
4721-1/03	Comércio varejista de laticínios e frios	2	1287	0,1%
4530-7/05	Comércio a varejo de pneumáticos e câmaras de ar	2	1289	0,1%
4322-3/01	Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	2	1291	0,1%
3212-4/00	Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	2	1293	0,1%
1411-8/01	Confecção de roupas íntimas	2	1295	0,1%
1359-6/00	Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	2	1297	0,1%
1093-7/01	Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	2	1299	0,1%
1092-9/00	Fabricação de biscoitos e bolachas	2	1301	0,1%

9609-2/99	Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	1	1302	0,1%
9609-2/07	Alojamento de animais domésticos	1	1303	0,1%
9329-8/99	Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	1	1304	0,1%
9329-8/04	Exploração de jogos eletrônicos recreativos	1	1305	0,1%
9313-1/00	Atividades de condicionamento físico	1	1306	0,1%
8599-6/05	Cursos preparatórios para concursos	1	1307	0,1%
8599-6/03	Treinamento em informática	1	1308	0,1%
8299-7/99	Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	1	1309	0,1%
8211-3/00	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	1	1310	0,1%
8130-3/00	Atividades paisagísticas	1	1311	0,1%
7911-2/00	Agências de viagens	1	1312	0,1%
7739-0/99	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador	1	1313	0,1%
7731-4/00	Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	1	1314	0,1%
7723-3/00	Aluguel de objetos do vestuário, jóias e acessórios	1	1315	0,1%
7721-7/00	Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	1	1316	0,1%
7719-5/99	Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor	1	1317	0,1%
7420-0/03	Laboratórios fotográficos	1	1318	0,1%
5819-1/00	Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	1	1319	0,1%
5620-1/02	Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	1	1320	0,1%
5620-1/01	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	1	1321	0,1%

5229-0/02	Serviços de reboque de veículos	1	1322	0,1%
5223-1/00	Estacionamento de veículos	1	1323	0,1%
4929-9/02	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	1	1324	0,1%
4784-9/00	Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (glp)	1	1325	0,1%
4782-2/02	Comércio varejista de artigos de viagem	1	1326	0,1%
4763-6/02	Comércio varejista de artigos esportivos	1	1327	0,1%
4761-0/03	Comércio varejista de artigos de papelaria	1	1328	0,1%
4757-1/00	Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática	1	1329	0,1%
4756-3/00	Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	1	1330	0,1%
4755-5/01	Comércio varejista de tecidos	1	1331	0,1%
4744-0/02	Comércio varejista de madeira e artefatos	1	1332	0,1%
4729-6/01	Tabacaria	1	1333	0,1%
4721-1/04	Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes	1	1334	0,1%
4541-2/07	Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	1	1335	0,1%
4520-0/08	Serviços de capotaria	1	1336	0,1%
4520-0/04	Serviços de alinhamento e balanceamento de veículos automotores	1	1337	0,1%
4399-1/05	Perfuração e construção de poços de água	1	1338	0,1%
4329-1/04	Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos	1	1339	0,1%

3839-4/99	Recuperação de materiais não especificados anteriormente	1	1340	0,1%
3831-9/99	Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio	1	1341	0,1%
3831-9/01	Recuperação de sucatas de alumínio	1	1342	0,1%
3319-8/00	Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente	1	1343	0,1%
3317-1/02	Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer	1	1344	0,1%
3314-7/20	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil, do vestuário, do couro e calçados	1	1345	0,1%
3314-7/12	Manutenção e reparação de tratores agrícolas	1	1346	0,1%
3314-7/11	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	1	1347	0,1%
3314-7/10	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso geral não especificados anteriormente	1	1348	0,1%
3314-7/01	Manutenção e reparação de máquinas motrizes não elétricas	1	1349	0,1%
3313-9/99	Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos não especificados anteriormente	1	1350	0,1%
3313-9/01	Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	1	1351	0,1%
3311-2/00	Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos	1	1352	0,1%
3299-0/06	Fabricação de velas, inclusive decorativas	1	1353	0,1%
3103-9/00	Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	1	1354	0,1%

2950-6/00	Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	1	1355	0,1%
2599-3/01	Serviços de confecção de armações metálicas para a construção	1	1356	0,1%
2399-1/01	Decoração, lapidação, gravação, vitrificação e outros trabalhos em cerâmica, louça, vidro e cristal	1	1357	0,1%
2330-3/99	Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	1	1358	0,1%
2063-1/00	Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1	1359	0,1%
2062-2/00	Fabricação de produtos de limpeza e polimento	1	1360	0,1%
1821-1/00	Serviços de pré impressão	1	1361	0,1%
1629-3/01	Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	1	1362	0,1%
1622-6/99	Fabricação de outros artigos de carpintaria para construção	1	1363	0,1%
1412-6/03	Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	1	1364	0,1%
1352-9/00	Fabricação de artefatos de tapeçaria	1	1365	0,1%
1052-0/00	Fabricação de laticínios	1	1366	0,1%
1013-9/01	Fabricação de produtos de carne	1	1367	0,1%
1012-1/01	Abate de aves	1	1368	0,1%
0162-8/02	Serviço de tosquiamento de ovinos	1	1369	0,1%
0161-0/01	Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas	1	1370	0,1%
0159-8/01	Apicultura	1	1371	0,1%
Total		1.371		100,0%

Fonte: Adaptado pelo autor a partir de dados disponíveis no Portal do Empreendedor, 2019 e site do IBGE <https://concla.ibge.gov.br/busca-online>. Acessos em 22 out. 2019.